

[Paulo Ramalho](#) shared [Luciana Magalhães's post](#).

4 hrs ·

"ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O ESPAÇO": SACRIFICAR SANTA MARIA...?

Como se previa, a "Estratégia Nacional para o Espaço", aprovada ontem em Conselho de Ministros (resolução nº 30 /2018), está habilidosamente montada para que, sob a capa de um arrazoado de boas intenções e algumas ideias meritórias, se escondam os contornos de um edifício que quer tocar nas nuvens com os pés assentes no frágil barro de Santa Maria. O legislador dedicou-se com afinco a criar uma versão neo-futurista de um albergue espanhol para empresários do ramo aeroespacial, com camas para todos os gostos e portas abertas a todos os cenários e todas as interpretações. Uma casa assim tem demasiadas correntes de ar, mas os nossos políticos são pessoas precavidas e andam sempre em viagem com o cachecol dos outros. Se alguém se constipar, há-de ser esta ilha.

Passemos aos factos:

No preâmbulo do documento declara-se que "a Região Autónoma dos Açores tem uma posição geoestratégica particularmente adequada para a instalação e operação de serviços para o lançamento de satélites", incluindo "um porto espacial aberto a todos os actores e operadores internacionais" (tradução: precisamos de uma gazua para abrir a porta do sítio-que-não-podemos-nomear.mas-todos-sabem-ser-a-Malbusca). Isto porquê? Porque "o sector das indústrias do Espaço integra uma nova vaga de actores privados e de modelos de negócio capacitados para atrair financiamento privado, nomeadamente nas áreas do lançamento e operação de mega constelações de satélites (tradução: cheira a dinheiro fácil; por isso, façam o favor de não estorvar).

O texto prossegue com a afirmação de que o acesso ao espaço tem de ser "mais eficiente em termos de tempo, segurança e preservação ambiental". Para tanto, assegura-se, "são essenciais novos sistemas de lançadores e novos sistemas de propulsão, garantindo a segurança das populações na proximidade das zonas de lançamento" (tradução: vamos jogar num 1X2 para cobrir todas as possibilidades, incluindo transportes propulsionados por avião a partir do aeroporto; mas sempre com o rabo do olho na Malbusca).

A seguir, o formulado da Resolução encarrega o "Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de coordenar a divulgação e a promoção do estudo da Universidade do Texas sobre a instalação de serviços de lançamentos de satélites nos Açores" (tradução: vamos é abrir o jogo e mostrar os trunfos, que os investidores não podem perder tempo nos meandros de um processo interminável) e promete lançar, até ao fim de 2018, "um concurso público internacional de ideias para a eventual instalação nos Açores de serviços de lançamento de satélites" (tradução: pedimos aos candidatos à OPA sobre a Malbusca o favor de se chegarem à frente, com as suas propostas light enroladas em papel reciclado e atadas com belos laçarotes verdes).

Que ninguém desespere com esta notícia nem dê a luta por perdida, porque a procissão ainda vai no adro. Quando os nossos governantes chegarem à rua, aí sim, vão ter de escolher entre dois caminhos antagónicos: ou dão cobertura aos interesses predatórios que se acoitam em redor da Malbusca; ou apostam em potenciar o aeroporto, capacitando-o como local de aterragem e levantamento de transportes espaciais propulsionados por avião (a nova tecnologia emergente). Se for esse o caso, todos estaremos, finalmente, de acordo. Mas se esta encenação não passar de um truque para o cheap trash espacial entrar pela porta do cavalo, então esta ilha irá saltar, pelos piores motivos, para a ribalta internacional e para a boca da opinião pública europeia. Prevejo nos próximos tempos águas muito agitadas em torno de Santa Maria.



[Luciana Magalhães](#)

April 19, 2017 ·